



*PROGRAMA DA DISCIPLINA:
EPISTEMOLOGIA DA GEOGRAFIA*

PROF. Dr. JOSUÉ DA COSTA SILVA

“...então criar não uma metodologia, mas uma epistemologia política que vai jogar com os diferentes olhares de apropriação da natureza, no campo da epistemologia política que se ajusta ao mundo. Essa procura pode ser um construtivismo, mas que não abandona a ideia do mundo real de crer na imaginação a possibilidade de modos diferentes de vida de ser real, de remodelar esse mundo (Enrique Leff)...”

Porto Velho, 2019

EPISTEMOLOGIA DA GEOGRAFIA

Carga horária: 80 horas - Créditos: 04
Obrigatória

Ementa
Evolução do Pensamento Geográfico. Epistemologia da Ciência Geográfica. Eixos temáticos do Estudo Geográfico: espaço, território, região. Organização Política da Sociedade..

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A construção do pensamento geográfico: Senso comum, arte, religião, filosofia e ciência. A filosofia do conhecimento. Fundações da Ciência Moderna. A complexidade; As concepções de interdisciplinaridade nas ciências; o ser humano na centralidade da interdisciplinaridade; Interdisciplinaridade e métodos. Interdisciplinaridade e complexidade. A ciência moderna e o status científico da geografia. As escolas e correntes do pensamento geográfico. A construção da geografia no Brasil. Bases da geografia cultural, ambiental e crítica. Geografia, pós-modernidade e globalização. Tendências e perspectivas do pensamento geográfico.

Teoria e Método: Os precursores da geografia; Os métodos da Geografia

Geografia Contemporânea: Novos Caminhos da Geografia: Sistêmica; Estruturalista/marxista; Comportamental; Cultural-Fenomenológica; A virada lingüística; Elementos modernos e pós-modernos da Geografia

- o BASES DA FILOSOFIA DO CONHECIMENTO E DA CIÊNCIA MODERNA
- o A COMPLEXIDADE
- o PRATICANDO INTERDISCIPLINARIDADE
- o A COMPLEXIDADE COMO UM PROBLEMA EPISTEMOLÓGICO *
- o A CONSTRUÇÃO DA GEOGRAFIA NO BRASIL.
- o NOVOS CAMINHOS DA GEOGRAFIA
- o ELEMENTOS MODERNOS E PÓS-MODERNOS DA GEOGRAFIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - LEITURA OBRIGATÓRIA BÁSICA:

Primeiro Módulo: a Ciência e as bases epistemológicas do pensamento ocidental: Teoria e Método da produção do conhecimento

Dia 1	Teste de nivelamento teórico MARRADI, A. Método como arte. <i>Papers</i> 67, p. 107-127, 2002. (artigo) CHARAUDEAU Patrick. por uma interdisciplinaridade "focalizada" nas ciências humanas e sociais (artigo) <i>FERNANDES, Ana Maria. O Paradigma Clássico versus o surgimento de um novo paradigma da Ciência e da tecnologia e Suas Relações com o Homem, a Natureza, a História e a Cultura. In: Cadernos de Sociologia/</i>
--------------	--

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciência e Tecnologia
Departamento de Geografia

	Programa de Pós Graduação em Sociologia. V. 4, Número Especial. PPGS/UFRGS , Porto Alegre. 1993. (pags. 51 a 84) (artigo)
Dia 2	MORIN, Edgar. Ciência com consciência. :Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2008. (capítulo de livro: Primeira parte: ciência com Consciência. págs. 15 a 172) POPPER Karl R. conjecturas e refutações: o progresso do conhecimento científico (artigo) BACHELARD, Gaston. A Formação do Espírito Científico: Contribuição para uma Psicanálise do Conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. (livro todo)
dia 3	KANT, I . Crítica da Razão Pura, São Paulo: Martin Claret, 2003. (livro todo)
Dia 4	MATURANA R., Humberto; VARELA G., Francisco. A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano. Campinas: Psy II, 1987 (livro todo) KUHN, T. <i>A estrutura das revoluções científicas</i> . 10ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011. (livro todo)
Dia 5	CASSIRER, E. Ensaio sobre o Homem. Introdução a uma Filosofia da Cultura Humana. São Paulo: Martins Fontes, 1997. (livro todo) ARENDT, Hannan. A Condição Humana. Rio de Janeiro. Forense Universitária. 2016 (capítulo de livro Capítulo IV A vida ativa e a era moderna, págs. 307 a 404)

Segundo Módulo: as bases epistemológicas da Geografia

Dia 1	SANTOS, M. Por Uma Geografia Nova, São Paulo: HUCITEC/EDUSP, 1978 (livro todo) GOMES, P. C. C. Geografia e Modernidade, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996 (Capítulo de livro: PARTE II, págs. 125 a 246)
Dia 2	BOLLNOW, Otto Friedrich. O homem e o espaço. Curitiba. Editora da UFPR. 2008. (livro todo) CLAVAL, Paul. Epistemologia da Geografia. Editora UFSC. Florianópolis, 2011. (livro todo)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciência e Tecnologia
Departamento de Geografia

Dia 3	<p>FLORIANI, Dimas. Crítica da Razão Ambiental: Pensamento e Ação para a Sustentabilidade. São Paulo Anablume, 2013 (livro todo)</p> <p>HARVEY, D. Espaços de Esperança. tradução A.U. Sobral & M. S. Gonçalves, São Paulo: Loyola, 2004. (capítulo de livro Parte IV conversações sobre a pluralidade de alternativas págs. 261 a 366)</p>
Dia 4	<p>DARDEL, E. L' Homme et la Terre, Paris: Editions du CTHS, 1990. (já existe publicação em português pela editora perspectiva) (livro todo)</p>
Dia 5	<p>SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo. Razão e Emoção. EDUSP. São Paulo, 2006. (livro todo)</p>

Terceiro Módulo: as novas bases e desafios epistemológicos

Dia 1	<p>SANTOS, Boaventura de Sousa. Um discurso sobre as Ciências. São Paulo. Cortez, 2010. (livro todo)</p> <p>SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula. Epistemologias do Sul. São Paulo. Cortez. 2010. (capítulo de livro)</p> <ul style="list-style-type: none">• Parte I: da Colonialidade a Decolonialidade (pág. 31 a 171)• Parte II: As modernidades da tradição (págs 175 a 337)
Dia 2	<p>NASCIMENTO SILVA. Maria das Graças Silva e SILVA, joseli Maria. Interseccionalidades, Gênero e Sexualidades na Análise Espacial. Ponta Grossa/PR, Toda Palavra. 2014. (capítulo de livro: Introduzindo as interseccionalidades como um desafio para a análise espacial no brasil: em direção às pluriversalidades do saber geográfico págs. 17 a 35)</p> <p>SILVA, Joseli Maria, ORNAT, Márcio José e CHIMIN JUNIOR, Alides Batista. Geografias Feministas e das Sexualidades: Encontros e diferenças. Ponta Grossa/PR, Toda Palavra. 2016. (capítulo de livro: MONK, Janice e HANSON, Susan. Não excula metda da humanidade da Geoge4afia Humana)</p>
Dia 3	<p>LOUREIRO, João de Jesus Paes. Cultura Amazônica uma Poética do imaginário. Belém/PA. Cultura Brasil, 2015. (capítulo de livro: capítulo I – a poética do imaginário págs. 73 a 130)</p> <p>PAZ, Octávio. O labirinto da Solidão. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984. (Livro todo, sem o post. Escripum) (livro todo)</p> <p>ALMEIDA SILVA, Ednilson de. Territorialidades, Identidades e Marcadores Territoriais Kawahib da Terra Indígena Uru-eu-wau-wau em Rondônia. Paco</p>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciência e Tecnologia
Departamento de Geografia

	Editorial. Jundiaí/SP. 2015 (capítulo de Livro: Cap.2: Marcadores Territoriais, Cosmogonia e Natureza: uma Tentativa de aproximação teórica [pag: 51-109])
Dia 4	ROHDE, Geraldo Mario epistemologia ambiental abordagem filosófico científica sobre a efetuação humana. Rio Grande do Sul. Editora: Edipucrs. 1996. (livro todo) ACOSTA, Alberto O Bem Viver – Uma Oportunidade Para Imaginar Outros Mundos. Editora Elefante/Editora Autonomia Literária. São Paulo. 2016. (livro todo) SKEWES, Juan Carlos e HALISKI, Antônio Márcio. El Buen vivir: intercultura y mundialización, una mirada desde América latina. Curitiba/PR, Ed. UFPR, 2017 (Livro todo)
Dia 5	Resultado da avaliação de nivelamento Avaliação da disciplina

LEITURA BÔNUS

Guimarães Rosa, João. Sagarana. Rio de Janeiro Livraria José Olympio. 1946
--

ORIENTAÇÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA TEORIA DA GEOGRAFIA:

- a) TOTAL DE TRÊS SEMANAS: de segunda a sexta, concentrada, pelas manhãs e tardes e eventualmente parte da noite. Cada semana será oferecida em períodos diferente;
- b) A disciplina de Epistemologia da Geografia inicia com um teste de nivelamento teórico
- c) As leituras obrigatórias das obras deverão ser feitas antes do início das aulas de cada módulo. Cada obra deverá ser fichada e produzida um PAPER que será entregue no início das aulas referente a cada obra (vinte minutos antes do início da aula).
- d) Em hipótese alguma será admitida leitura, fichamento ou interpretação que tenha origem ou relação com textos ou resumos retirados da internet. Caso tal atitude seja percebida ou descoberta, será considerada falta grave e indefensável. Admite-se e incentiva-se a complementariedade da leitura através de pesquisa bibliográfica contida no Portal de periódicos da CAPES. A bibliografia contida neste programa é base ou referencia temática para pesquisa;
- e) As aulas serão iniciarão as oito e meia da manhã e as oito e quarenta e cinco a lista de presença será recolhida não havendo mais a possibilidade de assinatura por parte do mestrando, no horário da tarde o início da aula será as quatorze e trinta e também contará com quinze minutos para assinatura das presenças.
- f) O tempo das aulas será dividido entre: apresentação de seminário, segunda leitura (debatedor), participação geral e síntese analítica do professor.
O seminário: em escolha definida pelo professor, terão o tempo mínimo de trinta e o máximo de quarenta e cinco minutos;
O debatedor: será escolhido por sorteio aleatório e terá por objetivo apresentar uma segunda ideia sobre a obra. Em momento algum deverá julgar o seminário precedente. Terá o tempo de trinta minutos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciência e Tecnologia
Departamento de Geografia

A participação geral: com a leitura antecipadamente feita, a apresentação do seminário e a segunda opinião, cada um terá a oportunidade de expressar seu pensamento a respeito da obra em debate. Devem ser comentários articulados expressando uma opinião coerente e aprofundado com a obra.

A síntese analítica do professor: a análise será feita através de um discurso que articule a obra e todos os comentários feitos até então. Algum comentário complementar poderá ser feito após o encerramento da explanação do professor.

- g) A disciplina só encerrará quando finalizarmos TODOS os seminários com o estudo das obras selecionadas.
- h) Na terceira semana seguinte ao término da disciplina os mestrandos receberão a nota avaliativa obtida na disciplina;
- i) A leitura bônus é uma atividade coletiva envolvendo todos os pós graduandos da disciplina e possui capacidade de influir na avaliação individual e coletiva.
Leitura Bônus: finalizada a disciplina, os pós graduandos farão um seminário com a obra "bônus". Conjuntamente decidirão a forma e como farão a apresentação.
- j) A avaliação será dividida em três itens para cada pós graduando: I- seminário; II- atuação como debatedor, e III participação qualitativa nas discussões e debates durante as aulas;
- k) O ultimo seminário será uma atividade coletiva realizada com a "Leitura Bônus" onde será apresentada a análise do conteúdo geográfico contido na obra;
- l) Finalmente, respondendo a pergunta óbvia: sim. Todos e todas terão que ler as obras completas indicadas como leitura obrigatória.

DISPOSIÇÃO GERAL:

Este plano de curso pode ser ajustado, revisto, aprimorado pelo docente em sua estrutura e planejamento. Apenas o conteúdo da Ementa é item inalterável por obedecer a regulações regimentais.

A EPISTEMOLOGIA DA GEOGRAFIA APRESENTA UM NOVO DESAFIO: ABRIR AS DISCUSSÕES SOBRE AS NOVAS EPISTEMOLOGIAS, ENTENDENDO QUE SOMOS SERES QUE POSSUEM SABERES E QUE PRODUZIMOS CONHECIMENTOS. COMO AS EPISTEMOLOGIAS DO SUL NOS MOSTRAM COMO ENFRENTAR OS PROCESSOS COLONIALISTAS?

PODEMOS PENSAR NOSSAS EPISTEMOLOGIAS PARACOMPREENDER O QUE SOMOS, QUEM SOMOS. EVITANDO OU SUPERANDO RÓTULOS QUE NOS DIZEM O QUE DEVEMOS SER.

DESAFIO, RESISTÊNCIA, COMBATE ÀS DESIGUALDADES PROMOVIDAS PELO MODELO DE DESENVOLVIMENTO QUE EXCLUI PLURALIDADES, ALTERNATIVAS, BEM VIVER, CULTURA DE PAZ SÃO ITENS DE UM FAZER CIÊNTIFICO QUE ESTÁ A FAVOR DA VIDA. ESSE É O NOSSO DESAFIO EPISTEMOLÓGICO.

QUE POSSAMOS FAZER DE TODOS OS ENCONTROS MOMENTOS COM A MAIS FASCINANTE DAS EMOÇÕES: A DE APRENDER E NOS APROPRIARMOS DE CONHECIMENTOS QUE MARCARAM DEFINITIVAMENTE SUA PRESENÇA EM NOSSAS VIDAS.

QUE ESTEJAMOS TODOS E TODAS RECEPTIVO(A)S AO ENFRENTAMENTO DA DESCOBERTA E DO ABRIR OS PRÓPRIOS OLHOS...

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciência e Tecnologia
Departamento de Geografia

O APRENDER E O ENSINAR SÃO ATITUDES DE FRATERNIDADE, PORTANTO, QUE POSSAMOS SER FRATERNOS E RESPEITOSOS UNS COM OS OUTROS E ASSIM TORNAREMOS NOSSA JORNADA PROVEITOSA E VITORIOSA NÃO PERMITINDO QUE NENHUM COMPANHEIRO DE CAMINHADA SE PERCA NESTE CAMINHAR...

BIBLIOGRAFIA:

A SIMON, HERBERT, "The Architecture of Complexity", Proceedings of the American Philosophical Society 106, no 6 (1962): 467–82.

A. BARABÁSI, "Emergence of Scaling in Random Networks", Science 286, no 5439 (15 de outubro de 1999): 509–12, doi:10.1126/science.286.5439.509.

ACOSTA, Alberto O Bem Viver – Uma Oportunidade Para Imaginar Outros Mundos. Editora Elefante/Editora Autonomia Literária. São Paulo. 2016

ALMEIDA SILVA, Ednilson de. Territorialidades, Identidades e Marcadores Territoriais Kawahib da Terra Indígena Uru-eu-wau-wau em Rondônia. Paco Editorial. Jundiaí/SP. 2015

ANDRADE, M. C. (org) Élisée Reclus. São Paulo: Ática, 1985.

ANDRADE, M. C. Geografia Ciência da Sociedade - Uma Introdução à Análise do Pensamento Geográfico. São Paulo: Atlas, 1987.

ANDREOTTI, Giuliana. Riscontri di Geografia Culturale. Trento:Ed.Valentina Trentini, 2008.

ARENDT, Hannan. A Condição Humana. Rio de Janeiro. Forense Universitária. 2016

ARON ACEMOGLU, D. "The Network Origins of Aggregate Fluctuations", Econometrica 80, no 5 (2012): 1977–2016, doi:10.3982/ECTA9623.

BACHELARD, Gaston. A Formação do Espírito Científico: Contribuição para uma Psicanálise do Conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

BAKTIN, Mikhail M. Estética da Criação Verbal. SP. Martins Fontes, 2010.

BAKTIN, Mikhail M. Marxismo e Filosofia da Linguagem: Problemas Fundamentais do Método Sociológico na Ciência da Linguagem. SP. Hucitec. 1999

BAKTIN, Mikhail M. Questões de Literatura e Estética. SP. Hucitec. 2010

BECK, H. & SCHOENWALDT, P. O Último dos Grandes – Alexander von Humboldt. Bonn: Inter Naciones, 1999.

BENKO, Geoges. Economia, Espaço e Globalização na aurora do século XXI. São Paulo. Hucitec. 1999.

BETTANINI, Tonino . Espaço e Ciências Humanas, trad. L. L. Fernandes, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciência e Tecnologia
Departamento de Geografia

- BOLLNOW, Otto Friedrich. O homem e o espaço. Curitiba. Editora da UFPR. 2008.
- BRAIT, BETH. BAKTIN: Dialogismo e Polifonia. SP. Contexto. 2009.
- BRIAN ARTHUR W. et all., "Asset Price Under Endogenous Expectations in an Artificial Stock Market", in The Economy as an Evolving Complex System {II}, org. W Brian Arthur, Steven N Darlauf, e David A Lane (Redwood, CA: Addison-Wesley, 1997), 15–44.
- BRUNHES, Jean. Geografia Humana. Editora Fundo de Cultura. Rio de Janeiro,
- BUTTIMER, A. Geography and the Human Spirit. London: The Johns Hopkins University Press, 1993.
- CALDAS,ALBERTO Lins. Senhor Krauze. Rio de Janeiro, Revan, 2009.
- CAPEL, Horácio. Filosofía y Ciência em la Geografia Contemporánea: una introdución a la Geografia. Barcanova, 1981.
- CARVALHO, Delgado de. Geografia Humana: política e economia. 2ª Ed. 1967.
- CASSIRER, E. A filosofia das formas simbólicas II. O pensamento mítico. São Paulo: Matins Fontes, 2004.
- CASSIRER, E. Ensaio sobre o Homem. Introdução a uma Filosofia da Cultura Humana. São Paulo: Matins Fontes, 1997.
- CASSIRER, E. Filosofía de las formas simbólicas III. Feonomenología del Reconocimiento. México: Fondo de Cultura Económica, 1998.
- CASTRO, I.E. Geografia e Política: Território, Escalas de ação e instituições., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.
- CASTRO, I.E.; GOMES, P.C.C.; CORRÊA, R.L.(org) Geografia: Conceitos e Temas, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- CASTRO, I.E.; GOMES, P.C.C.; CORRÊA, R.L.(org). Explorações Geográficas, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- CASTRO, Josué de. Ensaio de Geografia Humana. Brasiliense. São Paulo, 1957.
- CASTRO, Josué de. Geografia da Fome. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro, 2001.Rio de Janeiro, 1979.
- CASTRO, Josué de. Homens e carangueijos.
- CAYGILL, H. Dicionário Kant. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- CHISHOLM, Michael. Geografia Humana: evolução ou revolução? Interciência.
- CHRISTOFOLETTI, Antônio. Perspectivas da Geografia. Difel, São Paulo, 1985.
- CLAVAL, Paul .Géographie Humaine et Économique Contemporaine, Paris: PUF Fundamental, 1984.
- CLAVAL, Paul. Histoire de La Géographie, Paris, PUF, 1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciência e Tecnologia
Departamento de Geografia

- CLAVAL, Paul. A Geografia Cultural. 2ª Ed. UFSC. Florianópolis, 2001.
- CLAVAL, Paul. Epistemologia d Geografia. Editora UFSC. Florianópolis, 2011.
- CLAVAL, Paul. Épistémologie de la Géographie, Paris, NATHAN, 2001.
- CORREA, L. R. & ROSENDAHL, Z.(orgs) Geografia Cultural: Um Século (1), Rio de Janeiro: EDUERJ, 2000
- CORREA, L. R. & ROSENDAHL, Z.(orgs) Geografia Cultural: Um Século (2), Rio de Janeiro: EDUERJ, 2000
- CORREA, L. R. & ROSENDAHL, Z.(orgs) Introdução à Geografia Cultural, Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003.
- CORREA, L. R. & ROSENDAHL, Z.(orgs). Geografia Cultural: Um Século (3), Rio de Janeiro: EDUERJ, 2002
- CORRÊA, Roberto Lobato. TRAJETÓRIAS GEOGRÁFICAS. Bertrand Brasil. Rio de Janeiro, 2011.
- CORRÊA, Roberto Lobato. ROSENDAHL, Zeny. Introdução à Geografia Cultural. Bertrand Brasil. Rio de Janeiro, 2003.
- COTTINGHAM, J. Dicionário Descartes. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- CS HOLLING, "Understanding the complexity of economic, ecological, and social systems", Ecosystems, no 4 (2001): 390–405, doi:10.1007/s10021-001-0101-5.
- DARDEL, E. L' Homme et la Terre, Paris: Editions du CTHS, 1990.
- DELEUZE, Gilles. Empirismo e Subjetividade Ensaio sobre a natureza humana segundo Hume. São Paulo. Editora 34. 2001
- DESCARTES, R. Discurso do Método. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- DESCARTES, R. Meditações Metafísicas. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- ENGELS, Friedrich. A Dialética da Natureza. 5ª Ed. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 1991.
- FERNANDES, Ana Maria. O Paradigma Classico versus o surgimento de um novo paradigma da Ciência e da tecnologia e Suas Relações com o Homem, a Natureza, a História e a Cultura. In: Cadernos de Sociologia/ Programa de Pós Graduação em Sociologia. V. 4, Número Especial. PPGS/UFRGS , Porto Alegre. 1993.*
- FLORIANI, Dimas. Crítica da Razão Ambiental: Pensamento e Ação para a Sustentabilidade. São Paulo Anablume, 2013
- FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: GRAAL, 1998
- FRÉMONT. A. A REGIÃO, ESPAÇO VIVIDO. Livraria Almedina. COIMBRA 1980.
- GALLUP, John Luke; GAVIRIA, Alejandro e, LORA, Eduardo. Geografia é Destino? São Paulo, Editora UNESP. 2007.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciência e Tecnologia
Departamento de Geografia

GIL FILHO, S. F. Geografia Cultural: Estrutura e Primado das Representações. Espaço e Cultura. Rio de Janeiro: NEPEC, v.19-20, p.51-59, 2005.

GOMES, P. C. C. Geografia e Modernidade, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

GREGORY, D., MARTIN, R. & SMITH, G. (org.) Geografia Humana Sociedade, Espaço e Ciência Social, trad. Mylan Isaack. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

GREGORY, K. J. A Natureza da Geografia Física, trad. Eduardo de Almeida Navarro, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

GUIMARÃES ROSA, João. Sagarana. Rio de Janeiro Livraria José Olympio. 1946

HAESBAERT, Rogério. O Mito da Desterritorialização: o "fim dos Territórios" à multiterritorialidade. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2011.

HARTSHORNE, R. Propósitos e Natureza da Geografia, tradução T. N. Neto. São Paulo: HUCITEC, 1978.

HARVEY, D. Condição Pós-Moderna: Uma Pesquisa sobre as Origens da Mudança Cultural, tradução A. V. Soboal & M. S. Gonçalves, São Paulo: Loyola, 1992.

HARVEY, D. Espaços de Esperança. tradução A.U. Sobral & M. S. Gonçalves, São Paulo: Loyola, 2004.

HARVEY, D.. Justice, Nature & the Geography of Difference, Oxford, Blackwell, 1996.

HARVEY, David. A Produção Capitalista do Espaço. São Paulo. Annablume. 2005.

HEGEL, G.W.F. Fenomenologia do Espírito. Petrópolis: Vozes, 2002

HUSSERL, E. Idéias para uma Fenomenologia Pura e para uma Filosofia Fenomenológica. Aparecida-SP: 2006.

INWOOD, M. Dicionário Hegel. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

ISNARD, Hildebert. O Espaço Geográfico. Livraria Almedina, Portugal, 1982.

KANT, I . Crítica da Razão Pura, São Paulo: Martin Claret, 2003.

KUHN, T. *A estrutura das revoluções científicas*. 10ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

LA BLACHE, Paul Vidal de. Princípios de Geografia Humana. Tradução Fernandes Martins. Lisboa: Cosmos, 1954.

LACOSTE, Y. A Geografia – Isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. tradução Maria Cecília França. Campinas: Papirus, 1989.

LATTUCA, LISA. *Creating interdisciplinarity: Interdisciplinary research and teaching among college and university faculty*. Vanderbilt University Press. 2001. 295 p. Capítulo 1. Creating Interdisciplinarity, p. 78-118. e Apêndice 267-275º

LEFÉBVRE. The Production of Space. Oxford: Blackwell, 1997.

LEFF, Enrique . Aventuras da epistemologia ambiental: da articulação das ciências ao diálogo de saberes, São Paulo, Cortez. 2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciência e Tecnologia
Departamento de Geografia

LEMOS, Amália Inês Geraiges de, e GALVANI, Emerson (orgs.). Geografia, Tradições e Perspectivas: a presença de Pierre Monbeig. São Paulo CLACSO/Expressão Popular. 2009.

LOUREIRO, João de Jesus Paes. Cultura Amazônica uma Poética do imaginário. Belém/PA. Cultura Brasil, 2015.

MARX, K. & ENGEL, F. A Ideologia Alemã, São Paulo: Martin Claret, 2006

MARX, K. Manuscritos Econômicos-Filosóficos. São Paulo: Martin Claret, 2006

MARX, K. O Capital – Crítica da Economia Política, Livro Primeiro V.1 e 2, 1989.

MATURANA R., Humberto; VARELA G., Francisco. A árvore do conhecimento: as bases biológicas do entendimento humano. Campinas: Psy II, 1987

MEGALE, J. F. (org.) Max Sorre. São Paulo, Ática, 1984.

MENDONÇA, F. & KOEZEL, S. (org.) Elementos de Epistemologia da Geografia Contemporânea, Curitiba: Editora UFPR, 2002.

MENDONZA, Josefina Gómez. El Pensamiento Geográfico. Alianza Editorial, Madrid, 1982:.

MITCHELL, D. Cultural Geography – A Critical Introduction, London: Blackwell, 2000.

MITCHELL, MELANIE. Complexity: A Guided Tour (London: Oxford University Press, 2011), <http://books.google.com.br/books/about/Complexity.html?id=lo6guQAACAAJ&pgis=1CAPITULO1>

MONBEIG, P. Novos Estudos de Geografia Humana Brasileira, São Paulo: DIFEL, 1957.

MORAES, A . C. R. A Gênese da Geografia Moderna, São Paulo: HUCITEC/EDUSP, 1989.

MORAES, A . C. R. Ideologias Geográficas, São Paulo: HUCITEC/EDUSP, 1996.

MORAES, A . C. R.(org.) Ratzel, São Paulo: Ática, 1990.

MOREIRA, Ruy. Geografia: Teoria e Crítica: o Saber posto em Questão. Petrópolis. Vozes. 1982.

MOREIRA, Ruy. O pensamento geográfico Brasileiro: as matizes brasileiras. São Paulo, Editora Contexto. 2010.

MOREIRA, Ruy. Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. São Paulo, Editora Contexto. 2009.

MORIN, Edgar. Ciência com consciência. :Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 2008.

NASCIMENTO SILVA. Maria das Graças Silva e SILVA, joseli Maria. Interseccionalidades, Gênero e Sexualidades na Análise Espacial. Ponta Grossa/PR, Toda Palavra. 2014.

Paz, Octávio. O labirinto da Solidão. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.

PEREIRA, Sílvia Regina; COSTA, Benhur Pinós da, e, SOUZA, Edson Belo Clemente de. (orgs.). Teorias e Práticas temporais: análises espaço-temporais. São Paulo, Editora Expressão Popular. 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciência e Tecnologia
Departamento de Geografia

- POPPER, K. Introdução à lógica da ciência. In: _____. *A lógica da pesquisa científica*. São Paulo: Cultrix, 2007. P. 25-98.
- QUAINI, M. *A Construção da Geografia Humana*, trad. Liliana Laganá, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- QUAINI, M. *Marxismo e Geografia*, trad. Liliana Lagana, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
- RAFFESTIN, C. *Por Uma Geografia do Poder*, trad. Maria Cecília França. São Paulo: Ática, 1993.
- RAIBAUD Yves. *Géographie socioculturelle*
- REALE, G. ANTISERI, D. *História da Filosofia*, vol 2-3 São Paulo: Paulinas, 1991
- RECLUS, E. *L' Homme et la Terre*, Paris: La Découverte, 1998.
- ROHDE, Geraldo Mario epistemologia ambiental abordagem filosófico científica sobre a efetuação humana. Rio Grande do Sul. Editora: Edipucrs. 1996
- ROSEN, ROBERT. *Life Itself: A Comprehensive Inquiry Into the Nature, Origin, and Fabrication of Life*, 1o ed, *Complexity in Ecological Systems* (New York: Columbia University Press, 1991). Praeludium, Chapter 3
- SANTOS, Boaventura de Sousa e MENESES, Maria Paula. *Epistemologias do Sul*. São Paulo. Cortez. 2010.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. *A Globalização e as Ciências Sociais*. Cortez. São Paulo, 2002.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. *Um discurso sobre as Ciências*. São Paulo. Cortez, 2010.
- SANTOS, M. *Por Uma Geografia Nova*, São Paulo: HUCITEC/EDUSP, 1978
- SANTOS, Milton. *A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo. Razão e Emoção*. EDUSP. São Paulo, 2006.
- SANTOS, Milton. *Novos Rumos da Geografia Brasileira*. HUCITEC, São Paulo, 1982.
- SANTOS, Milton. *O Espaço do Cidadão*. Nobel. São Paulo, 1987.
- SAUER, C. O. *Land and Life*, Berkeley: University of California Press, 1967.
- SCORZA, Manuel. *Bom dia para os defuntos*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1972.
- SHIELDS, R. *Lefebvre, Love & Struggle – Spacial Dialectics*, London: Routledge, 1999.
- SILVA, Joseli Maria, ORNAT, Márcio José e CHIMIN JUNIOR, Alides Batista. *Geografias Feministas e das Sexualidades: Encontros e diferenças*. Ponta Grossa/PR, Toda Palavra. 2016.
- SILVA, Josué da Costa Silva, SOUZA, Mariluce Paes de, FIGUEIREDO, Expedita Fátima Gomes de, SOUZA, Lucileyde Feitosa & PEREIRA, Wilma Suely Batista (orgs). *Nos Banheiros do Rio: Sustentabilidade e Desenvolvimento em Comunidades Ribeirinhas da Amazônia*. Porto Velho, EDUFRO, 2000.
- SKEWES, Juan Carlos e HALISKI, Antônio Márcio. *El Buen vivir: intercultura y mundialización, una mirada desde América latina*. Curitiba/PR, Ed. UFPR, 2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciência e Tecnologia
Departamento de Geografia

SOJA, E. W. Geografias Pós-Modernas A Reafirmação do Espaço na Teoria Social Crítica. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

SOJA, E. W. Geografias Pós-Modernas: a Reafirmação do Espaço na Teoria Social Crítica. Zahar, Rio de Janeiro, 1983.

SOJA, E. W. Thirdspace. Oxford: Blackwell Publishers Inc, 1996.

SPOSITO, E. S. Geografia e Filosofia – Contribuição para o Ensino do Pensamento Geográfico, São Paulo: editora UNESP, 2003.

TACCHELLA A. et al., "Economic complexity: Conceptual grounding of a new metrics for global competitiveness", *Journal of Economic Dynamics and Control* 37, no 8 (agosto de 2013): 1683–91, doi:10.1016/j.jedc.2013.04.006.

TRINDADE, Liana S. As Raízes Ideológicas das Teorias Sociais. 2ª Ed. Ática. São Paulo, 1994.

TUAN, Yi-Fu Topofilia: Um Estudo da Percepção, Atitudes e Valores de Meio Ambiente, Tradução Livia de Oliveira, São Paulo: DIFEL, 1980.

TUAN, Yi-Fu. Espaço e Lugar. Defel. São Paulo, 1983.

TUAN, Yi-Fu. Paisagem do Medo. UNESP. São Paulo, 2005.

VESENTINI, José William. (org.). Piotr Kropotkin. AGB/ Seleções de textos nº 13, São Paulo, 1986.

VITTE, Antonio Carlos (org.) Contribuições à história e à epistemologia da Geografia. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2007.

W BRIAN ARTHUR et al., "Process and Emergence in the Economy", in *The Economy as an Evolving Complex System II*, org. W Brian Arthur, Steven N Darlauf, e David A Lane (Reading, MA: Addison Wesley, 1997), 1–13.

WERLEN, B. *Society, Action and Space An Alternative Human Geography*. London: Routledge, 1993.

WOOLDRIDGE, S.W. EAST, W. Gordon. Espírito e Propósitos da Geografia. 2ª Ed. ZAHAR EDITORES. Rio de Janeiro, 1967.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciência e Tecnologia
Departamento de Geografia

Sou plenamente encontrável:

Celular horário comercial:

(69. 98114.8837-oi)

(43 99146 1717-vivo)

Facebook: Josué costa

Email: jcosta1709@gmail.com - jcosta@unir.br

Skype: jcosta170

Melhor horário para tira-duvidas: das 22:00 horas a aprox. 01:00/10:30h pelo
bate papo do whatsapp

FRATERNALMENTE,
PROF. JOSUÉ COSTA